**TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO AMBIENTAL SIMPLIFICADO – RAS**

**POSTOS REVENDEDORES, POSTOS OU PONTOS DE ABASTECIMENTO, INSTALAÇÕES DE SISTEMAS RETALHISTAS, POSTOS FLUTUANTES DE COMBUSTÍVEIS E POSTOS REVENDEDORES DE COMBUSTÍVEIS DE AVIAÇÃO**

(Código F-06-01-7)

**APRESENTAÇÃO**

O Relatório Ambiental Simplificado (RAS) é um dos documentos que instruem o requerimento de Licença Ambiental Simplificada (LAS), nos termos estabelecidos pelo Decreto nº 47.383, de 3 de março de 2018, em seu art. 13, IV, e art. 14, III, e pela Deliberação Normativa Copam nº 217, de   
6 de dezembro de 2017 em seu art. 8º, III, e art. 17, §2º. Segundo essas normas, o RAS deve conter a descrição da atividade ou do empreendimento, bem como identificar, de forma sucinta, os possíveis impactos ambientais e medidas de controle, relacionados à localização, instalação, operação e ampliação de atividade.

O RAS deverá ser preenchido considerando os impactos de todas as atividades desenvolvidas no empreendimento objeto do Licenciamento Ambiental Simplificado, mesmo que não listadas na Deliberação Normativa Copam nº 217, de 6 de dezembro de 2017.

**INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO E ENTREGA DO RAS**

**1)** Este termo de referência é um documento estruturado com campos a serem preenchidos com informações específicas, tais como nome ou razão social, CPF ou CNPJ, endereço, etc., bem como com perguntas cujas respostas serão assinaladas numa lista de alternativas. Dependendo da resposta assinalada, poderá haver uma das seguintes diretrizes no relatório:

* informar um dado ou descrever uma informação sucinta e objetivamente no campo disponibilizado junto à própria pergunta;
* preencher um quadro;
* anexar cópia de um documento (estudo, *shapefile*, etc.);
* passar diretamente para outro item do relatório.

**2)** Com exceção desta folha que contém as instruções de preenchimento, cuja supressão é facultativa, não podem ser suprimidas páginas, quadros ou campos existentes no relatório, ainda que o conteúdo não seja aplicável ao empreendimento.

**3)** Deve ser utilizado editor de texto compatível com formato .doc, sem alteração das especificações de fonte e de espaçamento já definidas no relatório.

**4)** Deve ser respeitada a formatação original do relatório, sua sequência de itens e mantido o sistema de numeração de páginas nele inserido.

**5)** No preenchimento de quaisquer dos quadros, se o número de linhas for insuficiente, podem ser inseridas tantas linhas quantas forem necessárias para continuar a apresentar as informações solicitadas.

**6)** Ao marcar com um “**X**” uma resposta, siga a instrução complementar, quando houver, e esteja atento às notas explicativas.

**7)** Campos em branco são admitidos somente quando assinalada alguma resposta que remeta expressamente para outro item do relatório.

**8)** Os dados devem ser apresentados nas unidades de massa, volume, energia, tempo, etc. estipuladas no relatório ou no texto legal ou normativo a que ele se reportar.

**9)** As cópias de documentos a serem anexadas, quando solicitadas, devem ser apresentadas sem redução em relação ao tamanho do original.

**10)** Os textos que compõem os anexos devem ser produzidos utilizando em editor de texto compatível com formato .doc e devem conter nome do autor, assinatura, formação, número de registro no conselho de classe da categoria profissional e explicitar qual é sua vinculação com o empreendimento ou com a consultoria contratada para elaboração do RAS.

**11)** Conforme a Lei Federal nº 10.650, de 16 de abril de 2003, o órgão ambiental permitirá acesso público aos documentos, expedientes e processos administrativos que tratem do licenciamento ambiental e fornecerá as informações que estejam sob sua guarda, em meio escrito, visual, sonoro ou eletrônico, assegurado o sigilo comercial, industrial, financeiro ou qualquer outro sigilo protegido por lei. Portanto, caso seja necessário resguardar o sigilo de alguma informação do RAS, o empreendedor deve se manifestar de forma expressa e fundamentada, apresentando as informações sigilosas em separado, para especial arquivamento.

**12)** É obrigatória a entrega do RAS impresso; pode-se utilizar o modo “frente e verso” da folha, a critério dos autores.

**13)** Desde que respeitada a formatação original do relatório e sua sequência de itens, é livre a impressão do RAS em papel timbrado da empresa requerente da licença ou da empresa de consultoria porventura contratada, bem como a substituição do cabeçalho atual, a colocação de rodapé ou capa, ficando a formatação e o conteúdo destes acessórios por conta dos autores.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO AMBIENTAL SIMPLIFICADO (RAS)**  **PARA POSTOS REVENDEDORES, POSTOS OU PONTOS DE ABASTECIMENTO, INSTALAÇÕES DE SISTEMAS RETALHISTAS, POSTOS FLUTUANTES DE COMBUSTÍVEIS E POSTOS**  **REVENDEDORES DE COMBUSTÍVEIS DE AVIAÇÃO**  ***(Código F-06-01-7)*** | | | | | | | | | |
| **MÓDULO 1 - IDENTIFICAÇÃO** | | | | | | | | | |
| * 1. Identificação do Empreendedor | | | | | | | | | |
| Razão social/Nome |  | | | | | | | | |
| Nome Fantasia |  | | | | | | | | |
| CNPJ/CPF |  | | | | Inscrição municipal | |  | | |
| Cargo / Função |  | | | | | | | | |
| * 1. Identificação do Empreendimento | | | | | | | | | |
| Razão social/Nome |  | | | | | | | | |
| Nome Fantasia |  | | | | | | | | |
| CNPJ |  | | | Inscrição municipal | | |  | | |
| Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR) | | | |  | | | | | |
| * 1. Identificação DO RESPONSÁVEL legal pelo empreendimento | | | | | | | | | |
| Nome: |  | | | | | | | | |
| Cargo/ Função: |  | | | | | | | | |
| Telefone: |  | | | | *E-mail* |  | | | |
| * 1. Identificação DA EMPRESA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RAS | | | | | | | | | |
| Este RAS foi elaborado por: ( ) profissionais vinculados a empresa de consultoria ambiental⇒ preencha os campos abaixo  ( )um ou mais profissionais autônomos **⇒** passe para o item 1.4.1 | | | | | | | | | |
| Razão social |  | | | | | | | | |
| Nome Fantasia |  | | | | | | | | |
| CNPJ/CPF |  | | | | Inscrição municipal | | |  | |
| *E-mail* |  | | | | | | | | |
| Número de inscrição da empresa de consultoria no Cadastro Técnico Nacional de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA-IBAMA | | | | | | | |  | |
| 1.4.1 profissionais que participaram do RAS  Caso haja mais de um profissional, acrescente-os inserindo novas linhas abaixo. | | | | | | | | | |
| Nome | | Formação profissional | Nº ART ou equivalente | | | E-mail | | | N° CTF/  AIDA-IBAMA |
|  | |  |  | | |  | | |  |
|  | |  |  | | |  | | |  |
|  | |  |  | | |  | | |  |
|  | |  |  | | |  | | |  |
|  | |  |  | | |  | | |  |
|  | |  |  | | |  | | |  |
|  | |  |  | | |  | | |  |
|  | |  |  | | |  | | |  |
|  | |  |  | | |  | | |  |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **MÓDULO 2 - REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL** | | | | | | | | | | |
| * 1. Atividade(s) dO EMPREENDIMENTO objeto de regularização pelo ras | | | | | | | | | | |
| **Código da atividade** (conforme DN COPAM nº 217/2017**)** | **Atividade**  (transcreva para este campo o texto correspondente ao código da DN COPAM nº 217/2017) | | | **Parâmetro e unidade de porte**  (conforme o código da DN COPAM nº 217/2017**)** | | **Quantidade**  (conforme o porte da atividade objeto da licença**)** | | | **Estágio atual da atividade**  (assinale abaixo a situação correspondente) | |
|  |  | | |  | |  | | | ( ) Fase de projeto  ( ) Fase instalação (marque abaixo)  ( ) a iniciar ( ) iniciada em ../../....  ( ) Fase operação (marque abaixo)  ( ) a iniciar ( ) iniciada em ../../.... | |
|  |  | | |  | |  | | | ( ) Fase de projeto  ( ) Fase instalação (marque abaixo)  ( ) a iniciar ( ) iniciada em ../../....  ( ) Fase operação (marque abaixo)  ( ) a iniciar ( ) iniciada em ../../.... | |
| * 1. INCIDÊNCIA DE critério LOCACIONAL PREVISTO NA DN COPAM Nº 217/2017 | | | | | | | | | | |
| Há um ou mais critérios locacionais de enquadramento incidentes sobre o empreendimento?  ( ) Não  ( ) Sim ⇒ informe-os, tendo como base na Tabela 4 do Anexo Único da DN COPAM nº 217/2017 | | | | |  | | | | | |
| 2.2.1 POTENCIALIDADE ESPELEOLÓGICA – DESCRIÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS MITIGADORAS | | | | | | | | | | |
| Em relação à ocorrência de cavidades, responda às questões seguintes: | | | | | | | | | | |
| O empreendimento e seu entorno, numa faixa de 250 metros, se encontram em área totalmente urbanizada? | | | | | | | | | | (   ) Sim. Passe ao item 2.3 |
| (   ) Não. |
| Existem cavidades na área do empreendimento ou em seu entorno, numa faixa de 250 metros? | | | | | | | | | | (   ) Sim. |
| (   ) Não. Passe ao item 2.3 |
| O empreendimento poderá causar algum tipo de impacto nestas cavidades? | | | | | | | | | | (   ) Sim. |
| (   ) Não. Passe ao item 2.3 |
| O(s) impacto(s) descrito(s) causam alteração negativa de natureza permanente sobre as cavidades? | | (   ) Sim. | O empreendimento tem localização prevista em área de alto ou muito alto grau de potencialidade de ocorrência de cavidades, conforme dados oficiais do CECAV-ICMBio”? | | | | (   ) Sim. Apresentar estudos espeleológicos conforme Termo de Referência de critério locacional disponível no sítio eletrônico da SEMAD. | | | |
| (   ) Não. Apresentar estudos espeleológicos conforme determinado pela Instrução de Serviço Sisema nº 08/2017, disponível no sítio eletrônico da SEMAD. | | | |
| (   ) Não. Apresentar abaixo os impactos e medidas de controle que garantam a manutenção das condições ambientais da(s) cavidade(s) presentes na ADA e área de 250 m de entorno, anexando plano de monitoramento desses impactos, conforme especificado no Módulo 6. | | | | | | | | |
| ASPECTOS, IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS DE CONTROLE AMBIENTAL | | | | | | | | | | |
| **Aspecto ambiental impactado** | | **Descrição do Impacto** | | | | | | **Medidas de Controle Ambiental** | | |
|  | |  | | | | | |  | | |
|  | |  | | | | | |  | | |
|  | |  | | | | | |  | | |
|  | |  | | | | | |  | | |
|  | |  | | | | | |  | | |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| * 1. INCIDÊNCIA DE FATOR DE RESTRIÇÃO OU DE VEDAÇÃO PREVISTO NA DN COPAM Nº 217/2017 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Há um ou mais fatores de restrição ou vedação para o empreendimento?  ( ) Não  ( ) Sim ⇒ informe-os, tendo como base na Tabela 5 do Anexo Único da DN COPAM nº 217/2017, explicitando a ressalva legal aplicável. | | | | | | | | | | | | | | | | | |  | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| * 1. ampliação de atividade já regularizada ambientalmente | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Trata-se de licença para ampliação de atividade já regularizada?  ( ) Não  ( ) Sim ⇒ assinale ao lado | | | | | | | | | | | | | | | | | | Nº do processo da última licença ou AAF da atividade objeto de ampliação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |  | | | | | |
| Quantidade (conforme o parâmetro de porte e respetiva unidade da atividade objeto da licença) antes da ampliação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |  | | | | | |
| Quantidade (conforme o parâmetro de porte e respectiva unidade da atividade objeto da licença) após a ampliação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |  | | | | | |
| * 1. outras atividades exercidas nO EMPREENDIMENTO não licenciadas POR MEIO DESTE ras | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Código DN COPAM  nº 217/2017** | | | | **Especificar Atividades** | | | | | | | | | | | | | | **Parâmetro/Unidade** | | | | | | | | | | | **Quantidade** | | | | | | | | | | **Início da Atividade** | | | | | |
|  | | | |  | | | | | | | | | | | | | |  | | | | | | | | | | |  | | | | | | | | | |  | | | | | |
|  | | | |  | | | | | | | | | | | | | |  | | | | | | | | | | |  | | | | | | | | | |  | | | | | |
|  | | | |  | | | | | | | | | | | | | |  | | | | | | | | | | |  | | | | | | | | | |  | | | | | |
|  | | | |  | | | | | | | | | | | | | |  | | | | | | | | | | |  | | | | | | | | | |  | | | | | |
| * 1. licenças ambientais vigentes (inclusive aaf) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Nº Processo PA COPAM** | | | | | **Nº do Certificado** | | | | | | | | | | | | | **Objeto do licenciamento** | | | | | | | | | | | **Data de concessão** | | | | | | | | | | **Validade** | | | | | |
|  | | | | |  | | | | | | | | | | | | |  | | | | | | | | | | |  | | | | | | | | | |  | | | | | |
|  | | | | |  | | | | | | | | | | | | |  | | | | | | | | | | |  | | | | | | | | | |  | | | | | |
|  | | | | |  | | | | | | | | | | | | |  | | | | | | | | | | |  | | | | | | | | | |  | | | | | |
|  | | | | |  | | | | | | | | | | | | |  | | | | | | | | | | |  | | | | | | | | | |  | | | | | |
| **MÓDULO 3 - CARACTERIZAÇÃO LOCACIONAL** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| O empreendimento está localizado em área com remanescente de formações vegetais nativas? | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) Não | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ( ) Sim. Assinalar abaixo: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ( ) Floresta Ombrófila Sub Montana | | | | | | | | | | ( ) Floresta Estacional Decidual Sub Montana | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) Cerradão | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ( ) Floresta Ombrófila Montana | | | | | | | | | | ( ) Campo | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) Vereda | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ( ) Floresta Ombrófila Alto Montana | | | | | | | | | | ( ) Campo Rupestre | | | | | | | | | | | | | | | | | **( )** Outro. Especifique: | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ( ) Floresta Estacional Semidecidual Sub Montana | | | | | | | | | | ( ) Campo Cerrado | | | | | | | | | | | | | | | | |  | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ( ) Floresta Estacional Semidecidual Montana | | | | | | | | | | ( ) Cerrado | | | | | | | | | | | | | | | | |
| O empreendimento está localizado em área que possui recurso hídrico superficial? | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) Não  ( ) Sim. Indique ao lado | | | | | | | ( ) Curso d’água | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ( ) Nascente | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ( ) Lago, lagoa ou reservatório artificial | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ( ) Vereda | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ( ) Outro. Especifique: | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| O empreendimento se localiza em área cárstica (consideradas todas as litologias) e/ou existem feições cársticas, tais como dolinas, uvalas, lapiás, sumidouros? | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) Não | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ( ) Sim, descrever: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| O empreendimento intervém ou intervirá em área cárstica, consideradas todas as litologias, feições cársticas ou no seu entorno? ( ) Não ( ) Sim, caracterizar a intervenção: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **MÓDULO 4 – CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4.1 ÁREA DO EMPREENDIMENTO | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Área total (m²) | | | | | | | | |  | | | | | Área Construída (m²) | | | | | | | | | | |  | | | | Área Útil (m²) | | | | | | | |  | | | | | | |
| 4.2 RECURSOS HUMANOS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Nº de funcionários setor de produção | | | | | | | | |  | | | | | Nº de funcionários setor administrativo | | | | | | | | | | |  | | | | Nº total de funcionários | | | | | | |  | | | | | | | |
| 4.3 REGIME DE OPERAÇÃO | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Nº de turnos de trabalho por dia | | | | | | | | | | | | | |  | | | | | | Nº horas de trabalho por turno | | | | | | | | | | | | |  | | | | | | | | | | |
| Nº de meses de trabalho por ano | | | | | | | | | | | | | |  | | | | | | Nº de dias de trabalho por semana | | | | | | | | | | | | |  | | | | | | | | | | |
| As atividades do empreendimento são sazonais? | | | | | | | | | ( ) Não | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ( ) Sim | | | | | Em que período do ano? | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Quais atividades sofrem paralisação? Informe o tempo de duração dessa paralisação. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Quais atividades sofrem redução? Informe o tempo de duração dessa redução. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4.4 informações do ambiente eNTorno do empreendimento num raio de 100 metros | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Classe 2** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | **Sim** | | **Não** | |
| Rede de drenagem de águas pluviais | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) | | ( ) | |
| Rede subterrânea de serviços (água, esgoto, telefone, energia elétrica, etc.) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) | | ( ) | |
| Fossa em áreas urbanas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) | | ( ) | |
| Edifício multifamiliar, até quatro andares | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) | | ( ) | |
| Asilo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) | | ( ) | |
| Creche | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) | | ( ) | |
| Edifício multifamiliar de mais de quatro andares | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) | | ( ) | |
| Favela em cota igual ou superior à do empreendimento | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) | | ( ) | |
| Edifício de escritórios comerciais de quatro ou mais pavimentos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) | | ( ) | |
| Poço de água, artesiano ou não, para consumo doméstico | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) | | ( ) | |
| Casa de espetáculos ou templo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) | | ( ) | |
| Escola | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) | | ( ) | |
| Hospital | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) | | ( ) | |
| **Classe 3** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) | | ( ) | |
| Favela em cota inferior à do empreendimento | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) | | ( ) | |
| Metrô em cota inferior à do solo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) | | ( ) | |
| Garagem residencial ou comercial construída em cota inferior à do solo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) | | ( ) | |
| Túnel construído em cota inferior à do solo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) | | ( ) | |
| Edificação residencial, comercial ou industrial, construída em cota inferior à do solo. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) | | ( ) | |
| Atividades industriais e operações de risco | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) | | ( ) | |
| Água do subsolo utilizada para abastecimento público da cidade *(independentemente do perímetro de 100 m)* | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) | | ( ) | |
| Empreendimentos localizados em região que contenha formação geológica cárstica | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) | | ( ) | |
| **Corpos naturais superficiais de água, bem como seus formadores, destinados a :** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | **Sim** | | **Não** | |
| Abastecimento doméstico | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) | | ( ) | |
| Proteção das comunidades aquáticas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) | | ( ) | |
| Recreação de contato primário | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) | | ( ) | |
| Irrigação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) | | ( ) | |
| Criação natural e/ou intensiva de espécies destinadas à alimentação humana | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) | | ( ) | |
| Drenagem | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) | | ( ) | |
| 4.5 DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Sistema de armazenamento | | | | | | | | | | ( ) Sistema de Armazenamento Subterrâneo de Combustíveis - SASC | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ( ) Sistema de Armazenamento Aéreo de Combustíveis – SAAC | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ( ) Misto (SASC e SAAC) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4.5.1 Tanques de armazenamento | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Nº do Tanque | | | Combustível  (1) | | | | | Capacidade  (em litros) | | | | | | | Ano de Instalação | | | Tipo do Tanque | | | | | | | | Ano do último teste de  estanqueidade  (2) | | | | | | Foi  Verificado  vazamento  no tanque?  (3) | | | | | | | | | Em  Operação | | |
| S | | N |
| 01 | | |  | | | | |  | | | | | | |  | | |  | | | | | | | |  | | | | | |  | | | | | | | | |  | |  |
| 02 | | |  | | | | |  | | | | | | |  | | |  | | | | | | | |  | | | | | |  | | | | | | | | |  | |  |
| 03 | | |  | | | | |  | | | | | | |  | | |  | | | | | | | |  | | | | | |  | | | | | | | | |  | |  |
| 04 | | |  | | | | |  | | | | | | |  | | |  | | | | | | | |  | | | | | |  | | | | | | | | |  | |  |
| 05 | | |  | | | | |  | | | | | | |  | | |  | | | | | | | |  | | | | | |  | | | | | | | | |  | |  |
| 06 | | |  | | | | |  | | | | | | |  | | |  | | | | | | | |  | | | | | |  | | | | | | | | |  | |  |
| 07 | | |  | | | | |  | | | | | | |  | | |  | | | | | | | |  | | | | | |  | | | | | | | | |  | |  |
| *Nota: Inserir quantas linhas forem necessárias.*  *(1) Tipo de Combustível (Código): Gasolina – G; Álcool – A; Diesel – D; Querosene – Q; Gás Natural Veicular – N. Caso o tanque tenha três compartimentos, adapte a simbologia, por exemplo: gasolina, álcool e gasolina use o símbolo GAG.*  *(2) e (3) Caso tenha sido realizada teste de estanqueidade ou se houve vazamento informar a época no formato “mês/ano”, por exemplo: 08/2017.* | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4.5.2 Situação das bombas, tubulações e equipamentos de segurança | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Bomba nº | | Ligada ao Tanque nº | | | | | Material da linha | | | | | Data de instalação da linha | | | | Tem filtro? | | | | | | Válvula de retenção | | | | | | | | Data do teste de estanqueidade | | | | | | | | Observação | | | | | |
| Fundo do tanque? | | | | Pé da bomba? | | | |
| 01 | |  | | | | |  | | | | |  | | | |  | | | | | |  | | | |  | | | |  | | | | | | | |  | | | | | |
| 02 | |  | | | | |  | | | | |  | | | |  | | | | | |  | | | |  | | | |  | | | | | | | |  | | | | | |
| 03 | |  | | | | |  | | | | |  | | | |  | | | | | |  | | | |  | | | |  | | | | | | | |  | | | | | |
| 04 | |  | | | | |  | | | | |  | | | |  | | | | | |  | | | |  | | | |  | | | | | | | |  | | | | | |
| 05 | |  | | | | |  | | | | |  | | | |  | | | | | |  | | | |  | | | |  | | | | | | | |  | | | | | |
| 06 | |  | | | | |  | | | | |  | | | |  | | | | | |  | | | |  | | | |  | | | | | | | |  | | | | | |
| 07 | |  | | | | |  | | | | |  | | | |  | | | | | |  | | | |  | | | |  | | | | | | | |  | | | | | |
| *Nota: Inserir quantas linhas forem necessárias.* | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4.5.3 Equipamentos e sistemas de controle | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Controle de Estoques | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) Manual | | | | | | ( ) Automático | | | | | | | | | | | |
| Monitoramento Intersetorial automático | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) Sim | | | | | | ( ) Não | | | | | | | | | | | |
| Poços de Monitoramento de vapor | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) Sim | | | | | | ( ) Não | | | | | | | | | | | |
| Câmara de acesso a boca de visita do tanque | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) Sim | | | | | | ( ) Não | | | | | | | | | | | |
| Câmara de contenção sob a unidade abastecedora | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) Sim | | | | | | ( ) Não | | | | | | | | | | | |
| Câmara de contenção da unidade de filtragem | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) Sim | | | | | | ( ) Não | | | | | | | | | | | |
| Canaleta de contenção da cobertura | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) Sim | | | | | | ( ) Não | | | | | | | | | | | |
| Descarga selada | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) Sim | | | | | | ( ) Não | | | | | | | | | | | |
| Câmara de contenção de descarga | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) Sim | | | | | | ( ) Não | | | | | | | | | | | |
| Válvula de proteção contra transbordamento | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) Sim | | | | | | ( ) Não | | | | | | | | | | | |
| Válvula de retenção de esfera flutuante | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) Sim | | | | | | ( ) Não | | | | | | | | | | | |
| Alarme de transbordamento | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) Sim | | | | | | ( ) Não | | | | | | | | | | | |
| Sistema de Segurança antiabalroamento | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) Sim | | | | | | ( ) Não | | | | | | | | | | | |
| Outros (descrever) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4.5.4 Proteção do sistema de armazenamento | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Já foram substituídos tanques? | | | | | | | | | | | | ( ) Não | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ( ) Sim, preencher os campos ao lado | | | | | | | | | Motivo | | | | | | |  | | | | | | | | | | | | | | | |
| Quantidade | | | | | | |  | | | | | | | | | | | | | | | |
| Data | | | | | | |  | | | | | | | | | | | | | | | |
| Existe dispositivo de recuperação dos gases do(s) tanque(s)? | | | | | | | | | | | | ( ) Não | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ( ) Sim, especificar: | | | | | | | | | | |  | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4.5.5 Principais matérias-primas e insumos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Identificação** | | | | | | **Fornecedor(es)** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | **Consumo mensal** (t, m3, unidade, etc.) | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Máximo** | | | | | | | | | **Atual** | | | | | | | | |
|  | | | | | |  | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |  | | | | | | | | |  | | | | | | | | |
|  | | | | | |  | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |  | | | | | | | | |  | | | | | | | | |
|  | | | | | |  | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |  | | | | | | | | |  | | | | | | | | |
|  | | | | | |  | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |  | | | | | | | | |  | | | | | | | | |
| **MÓDULO 5 – ASPECTOS, IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS MITIGADORAS** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 5.1 USO DE ÁGUA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Finalidade do consumo de água** | | | | | | | | | | | | | | | | **Consumo por finalidade** (m3/dia) | | | | | | | | | | | | | | | | | **Especificar a origem** (ex. poço, captação superficial, concessionária, etc.). | | | | | | | | | | | |
| **Máximo** | | | | | | | | | | **Médio** | | | | | | |
| ( ) Lavagem de veículos | | | | | | | | | | | | | | | |  | | | | | | | | | |  | | | | | | |  | | | | | | | | | | | |
| ( ) Lavagem de pisos e equipamentos | | | | | | | | | | | | | | | |  | | | | | | | | | |  | | | | | | |  | | | | | | | | | | | |
| ( ) Consumo humano (sanitários, refeitório etc) | | | | | | | | | | | | | | | |  | | | | | | | | | |  | | | | | | |  | | | | | | | | | | | |
| ( ) Outras finalidades. Especificar: | | | | | | | | | | | | | | | |  | | | | | | | | | |  | | | | | | |  | | | | | | | | | | | |
| **Consumo total mensal** | | | | | | | | | | | | | | | |  | | | | | | | | | |  | | | | | | | - | | | | | | | | | | | |
| O empreendimento recircula a água utilizada? | | | | | | | | | | | | | | | | ( ) Não | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ( ) Sim | | | | | | | Volume recirculado (m3/mês) | | | | | | | | | |  | | | | | | | | | | | |
| Porcentagemde água recirculada | | | | | | | | | |  | | | | | | | | | | | |
| 5.2 EFLUENTES LÍQUIDOS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 5.2.1 Caracterização dos efluentes líquidos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Tipos de efluente**  (por ex. sanitários, lavagem de veículos, pista de abastecimento, de purga, etc.) | | | | | | | | | | | | **Informar as fontes geradoras**  (banheiros, copa, oficinas, de lavagem de máquinas e recintos, purgas de equipamentos, processo produtivo, de oficinas, retrolavagem de ETA, etc.) | | | | | | | | | | | | | | | **Quantidade gerada**  (m³/dia) | | | | **Listar unidades do sistema de tratamento** | | | | | | | | | | | | |
|  | | | | | | | | | | | |  | | | | | | | | | | | | | | |  | | | |  | | | | | | | | | | | | |
|  | | | | | | | | | | | |  | | | | | | | | | | | | | | |  | | | |  | | | | | | | | | | | | |
|  | | | | | | | | | | | |  | | | | | | | | | | | | | | |  | | | |  | | | | | | | | | | | | |
|  | | | | | | | | | | | |  | | | | | | | | | | | | | | |  | | | |  | | | | | | | | | | | | |
|  | | | | | | | | | | | |  | | | | | | | | | | | | | | |  | | | |  | | | | | | | | | | | | |
| *Utilizar quantas linhas forem necessárias.* | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| O(s) sistema(s) de tratamento já está(estão) em funcionamento? | | | | | | | | | | | | | ( ) Sim | | | | | | Haverá necessidade de modificação do sistema existente? | | | | | | | | | | | | ( ) Sim | | | | | | | | | | | | |
| ( ) Não | | | | | | | | | | | | |
| ( ) Não | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| O efluente sanitário é tratado juntamente com o efluente industrial? | | | | | | | | | | | | | ( ) Não | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ( ) Sim | | | | | | Em que estrutura/unidade do sistema de tratamento é realizada a mistura do efluente sanitário com o efluente industrial? | | | | | | | | | | | |  | | | | | | | | | | | | |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 5.2.2 Lançamento final dos efluentes líquidos | | | | | | | | | |
| Industrial | ( ) O empreendimento não gera esse efluente. | | | | | | | | |
| ( ) Lançamento em corpo hídrico | | Nome do corpo hídrico onde ocorre/ocorrerá o lançamento | | | | |  | |
| Assinale a classe de enquadramento, conforme DN COPAM/CERH Nº 01/2008, do corpo hídrico informado no subitem anterior. | | | | | | |
| ( ) Classe especial | | ( ) Classe 1 | ( ) Classe 2 | ( ) Classe 3 | | ( ) Classe 4 |
| ( ) Lançamento em rede pública | | Apresentar anuência da concessionária receptora de esgotos, responsabilizando-se pelo tratamento do efluente. | | | | | | |
| ( ) Outro. | | Especificar: | | | | | | |
| Sanitário | ( ) Lançamento em corpo hídrico | | Nome do corpo hídrico onde ocorre o lançamento | | | | |  | |
| Assinale a classe de enquadramento, conforme DN COPAM/CERH Nº 01/2008, do corpo hídrico informado no subitem anterior. | | | | | | |
| ( ) Classe especial | | ( ) Classe 1 | ( ) Classe 2 | ( ) Classe 3 | | ( ) Classe 4 |
| ( ) Lançamento em rede pública | | Apresentar anuência da concessionária receptora de esgotos, responsabilizando-se pelo tratamento do efluente. | | | | | | |
| ( ) Após o tratamento preliminar, o efluente sanitário segue para tratamento junto com o efluente industrial | | | | | | | | |
| ( ) Tanque séptico/Sumidouro | | | Apresentar proposta de monitoramento estabelecida conforme projeto elaborado de acordo com normas em vigor. | | | | | |
| ( ) Fertirrigação | | | Apresentar proposta de monitoramento estabelecida conforme projeto elaborado de acordo com normas em vigor. | | | | | |
| ( ) Outro. | Especificar: | | | | | | | |
| Purgas de equipamentos | | ( ) O empreendimento não gera esse efluente. | | | | | | | |
| ( ) Reutilização no processo produtivo | | | | | | | |
| ( ) Outro. Especifique | | | | | | | |
| Água de lavagem de pisos e equipamentos | | ( ) O empreendimento não gera esse efluente. | | | | | | | |
| ( ) Reutilização no processo produtivo | | | | | | | |
| ( ) Tratamento em conjunto com o efluente industrial | | | | | | | |
| ( ) Outro. Especifique. | | | | | | | |
| Efluentes oleosos e/ou do coletado  Efluentes da pista de abastecimento e outros efluentes contaminados com óleo | | ( ) O empreendimento não gera esse efluente. | | | | | | | |
| ( ) Sistema de tratamento de efluentes industriais | | | | | | | |
| ( ) Corpo hídrico | | | | | | | |
| ( ) Rede pública | | | | | | | |
| ( ) Empresas de reciclagem (re-refino) | | | | | | | |
| ( ) Outro. Especifique. | | | | | | | |
| Outros. | | Especificar. | | | | | | | |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 5.3 EMISSÕES ATMOSFÉRICAS | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| O exercício das atividades no empreendimento implica a existência de fontes pontuais de emissão atmosférica? | | | | | | | | | ( ) Sim | | | | | | | | |
| ( ) Não | | | | | | | | |
| 5.3.1 Identificação das fontes fixas de emissões atmosféricas(caldeiras, etc.) | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Fonte (especificar fonte, incluindo potência nominal e ano de instalação)** | | | | **Combustível empregado e quantidade**  (se pertinente) | | | | | **Poluentes emitidos** | | | **Vazão** (Nm3/h) | | **Medida(s) de controle** (Descrever) | | | |
|  | | | |  | | | | |  | | |  | |  | | | |
|  | | | |  | | | | |  | | |  | |  | | | |
|  | | | |  | | | | |  | | |  | |  | | | |
|  | | | |  | | | | |  | | |  | |  | | | |
|  | | | |  | | | | |  | | |  | |  | | | |
|  | | | |  | | | | |  | | |  | |  | | | |
|  | | | |  | | | | |  | | |  | |  | | | |
|  | | | |  | | | | |  | | |  | |  | | | |
| O exercício da atividade no empreendimento implica a existência de equipamentos que emitem substâncias odoríferas? | | | | | | | | | | | | | | ( ) Não | | | |
| ( ) Sim. Descreva abaixo a atividade e as medidas mitigadoras. | | | |
|  | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|  | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|  | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|  | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 5.3.2 Fontes difusas de emissões atmosféricas | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| O exercício das atividades no empreendimento implica a existência de fontes difusas de emissão atmosférica? | | | | | | | | | ( ) Não | | | | | | | | |
| ( ) Sim. Informar as fontes de geração e respectivas medidas mitigadoras. | | | | | | | | |
| 5.4 SUBPRODUTOS E / OU RESÍDUOS SÓLIDOS | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Nome do resíduo** | **Identificação dos resíduos sólidos**  (Identificar cada resíduo sólido conforme etapa de geração) | | | | **Classificação** (segundo a norma da ABNT) | | | | **Quantidade gerada** (kg/mês) | | | **Disposição do resíduo na área do empreendimento** | | | | | **Destinação final do resíduo** |
|  |  | | | |  | | | |  | | |  | | | | |  |
|  |  | | | |  | | | |  | | |  | | | | |  |
|  |  | | | |  | | | |  | | |  | | | | |  |
|  |  | | | |  | | | |  | | |  | | | | |  |
|  |  | | | |  | | | |  | | |  | | | | |  |
| *A destinação final dos resíduos deverá ser feita por empresas ambientalmente regularizadas pelo órgão ambiental competente.* | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 5.5 RUÍDOS | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| O exercício das atividades no empreendimento implica o uso de equipamento que constitua fonte de ruído capaz de produzir, fora dos limites do terreno do empreendimento, níveis de pressão sonora prejudiciais à saúde ou ao sossego público? | | | | | | | | | ( ) Não | | | | | | | | |
| ( ) Sim. Descreva abaixo as medidas mitigadoras. | | | | | | | | |
| Caso sim, apresentar laudo de ruídos conforme estabelecido pela Lei Estadual nº 10.100/1990 (Para os empreendimentos em operação). | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 5.6 PROCESSOS EROSIVOS | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| São observadas ou previstas ocorrências erosivas na Área Diretamente Afetada em função da implantação e/ou operação do empreendimento? | | | ( ) Não | | | | | | | | | | | | | | |
| ( ) Sim. Quais? | | | ( ) Ravinamento | | | | | | | | | | | |
| ( ) Voçorocamento | | | | | | | | | | | |
| ( ) Erosão laminar | | | | | | | | | | | |
| ( ) Movimentos de massa | | | | | | | | | | | |
| ( ) Instabilidade de margens | | | | | | | | | | | |
| ( ) Assoreamento de nascentes ou corpos d’água | | | | | | | | | | | |
| ( ) Outro. Descreva abaixo: | | | | | | | | | | | |
| Descrever as medidas de mitigação e controle adotadas para a estabilização de taludes e vias de acesso e para os sistemas de drenagem pluvial, etc., visando a minimização dos processos erosivos, do escoamento de sedimentos e do assoreamento de corpos d’água em toda a área diretamente afetada pelo empreendimento. | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 5.7 QUALIDADE AMBIENTAL | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 5.7.1 Qualidade das Águas Superficiais | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Existe programa de monitoramento da qualidade das águas nos corpos receptores sob influência direta da atividade do empreendimento? | | | | | | | ( ) Não se aplica. | | | | | | | | | | |
| ( ) Não | | | | | | | | | | |
| ( ) Sim | | | Número de pontos amostrados | | | | | |  | |
| Parâmetros amostrados | | | | | |  | |
| Resultados das análises | | | | | |  | |
| 5.7.2 Qualidade das Águas subterrâneas | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Existe programa de monitoramento da qualidade das águas subterrânea sob influência da atividade do empreendimento? | | | | | | | | ( ) Não se aplica | | | | | | | | | |
| ( ) Não | | | | | | | | | |
| ( ) Sim | | Profundidade do lençol freático | | | | | |  | |
| Parâmetros amostrados | | | | | |  | |
| Número de pontos de amostragem | | | | | |  | |
| 5.8 FAUNA | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Houve/há impacto sobre a fauna durante a implantação ou a operação do empreendimento? | | | | | | | | ( ) Não | | | | | | | | | |
| ( ) Sim. | | | Se sim, descrever medidas adotadas/planejadas para mitigação e controle dos impactos sobre a fauna na Área Diretamente Afetada pelo empreendimento: | | | | | | |
| Haverá necessidade de captura, coleta e destinação de fauna? | | | | | | | | | | | ( ) Não | | | | | | |
| ( ) Sim | | Anexar Programa de Manejo de Fauna, conforme módulo 6. | | | | |
| 5.9 PASSIVOS AMBIENTAIS | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Foi realizado algum estudo de passivo ambiental? | | ( ) Não | | | | | | | | | | | | | | | |
| ( ) Sim. Qual? | | | | | |  | | | | | | | | | |
| Qual a data do último trabalho? | | | | | | | |  | | | | | | | | | |
| O empreendimento encontra-se em processo de remediação? | | | | | | | | ( ) Não | | | | | | | | | |
| ( ) Sim | | | | | | | | | |
| Realizou o cadastro de acordo com a DN COPAM nº 116/2008? | | | | | | | | ( ) Não | | | | | | | | | |
| ( ) Sim | | | | | | | | | |
| Discorrer da atual etapa de gerenciamento e o(s) último(s) trabalho(s) de investigação de passivos realizado(s): | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 5.10 OUTROS AGENTES CAUSADORES DE IMPACTOS AMBIENTAIS | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Esse TR abordou todos os possíveis impactos ambientais negativos relativos à instalação ou operação do empreendimento? | | | | | | | | | | | | | | | ( ) Não | | |
| ( ) Sim | | |
| Informar abaixo possíveis impactos ambientais negativos e positivos referentes à instalação ou operação do empreendimento não abordado nesse TR, bem como as propostas de medidas mitigadoras, ações de controle ambiental, planos de acompanhamento e monitoramento dessas medidas. | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **MÓDULO 6 – Anexos que acompanham o presente relatório**  Marcar os anexos que acompanham o relatório  (Assinalados com \* aqueles obrigatórios para todos os casos) | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ( ) Anexo I – Arquivo *shapefile* e arquivo PDF de Planta topográfica planialtimétrica georreferenciada acompanhada de ART, contendo os limites do empreendimento, a infraestrutura, as áreas degradadas, os limites das propriedades confrontantes, a rede hidrográfica, as áreas de preservação permanente, os pontos de captação de água, a delimitação das áreas com autorização para intervenção ambiental, áreas de empréstimo de materiais, áreas de armazenamento de matérias-primas e insumos, os locais de tratamento e/ou disposição dos resíduos, caixa separadora de água e óleo, pontos de lançamento de efluentes, o sistema de drenagem, pontos de monitoramento ambiental implantados e/ou previstos, dentre outros aspectos ambientais relevantes.\*  ***NOTA:*** *Os arquivos digitais com a representação dos objetos deverão ser entregues no formato shapefile (contendo, no mínimo, as extensões .shp, .dbf, .shx e .prj). Os arquivos deverão ser elaborados em coordenadas geográficas e referenciadas ao Datum oficial do Sistema Geodésico Brasileiro e do Sistema Cartográfico Nacional, estabelecido conforme Resolução IBGE nº 01 de 2015 como SIRGAS 2000 (código EPSG: 4674). A escala de produção dos dados deverá ser definida de acordo com a natureza do fenômeno representado. Quando necessário, deverão ser observadas as condições exigíveis para a execução de levantamento topográfico normatizadas pela NBR 13.133. Os arquivos digitais devem ser encaminhados em mídia física adequada para o armazenamento único e integral dos dados (CD-R ou DVD-R). Além disso, deverão ser observadas todas as orientações técnicas disponibilizadas na IDE-Sisema.* | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ( ) Anexo II – Um dos seguintes estudos espeleológicos, se exigido no RAS:  ( ) Estudo espeleológico conforme Termo de Referência de critério locacional  ( ) Estudo espeleológico conforme Instrução de Serviço Sisema nº 08/2017  ( ) Plano de monitoramento de impactos reversíveis sobre cavidades, suas medidas mitigadoras e de controle | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ( ) Anexo III **–** Anuência da concessionária local, responsabilizando-se pelo tratamento do efluente, se exigido no RAS. | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ( ) Anexo IV - Proposta de monitoramento do efluente líquido sanitário lançado em sumidouro projetado de acordo com a ABNT NBR 7229, se exigido no RAS. | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ( ) Anexo V – Proposta de monitoramento para a fertirrigação, de acordo com o projeto dessa técnica elaborado em conformidade com as normas em vigor, se exigido no RAS. | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ( ) Anexo VI **–** Laudo de ruídos conforme estabelecido pela Lei Estadual nº 10.100/1990 (Para os empreendimentos em operação), se exigido no RAS | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ( ) Anexo VII – Descrição dos equipamentos e sistemas para abastecimento de gás natural veicular, se exigido no RAS. | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ( ) Anexo VIII – Resultado de análise da última coleta dos poços de monitoramento das águas subterrâneas, se exigido no RAS. | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ( ) Anexo X – Proposta de monitoramento (frequência e parâmetros) para as emissões atmosféricas, lançamento de efluentes e poços de monitoramento.\* | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ( ) Anexo XI – Relatório Fotográfico. Deverão ser apresentadas as fotos do empreendimento evidenciando a situação atual (lançamento de resíduos e efluentes, captação de águas, principais benfeitorias, infraestrutura, dispositivos de tratamento dos efluentes e resíduos etc.)\*. | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ( ) Anexo XI - Programa de Manejo de Fauna compreendendo inventariamento, resgate e/ou monitoramento, de acordo com a fase do licenciamento, quando couber. | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ( ) Anexo XII – Relatório de passivo ambiental, se couber. | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ( ) Anexo XIII –Cronograma de implantação do empreendimento, quando couber\* | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ( ) Anexo XIV – Cópia(s) da(s) ART(s) de elaboração do RAS\* | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ( ) Outros. Especificar: | | | | | | | | | | | | | | | | | |